

FHC promove debate com 60 intelectuais

Por iniciativa do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, o Itamarati vai reunir em Brasília mais de 60 intelectuais do Brasil e do exterior na próxima semana. Os participantes do seminário discutirão "O Brasil e as Tendências Econômicas e Políticas Contemporâneas".

Fernando Henrique está entre os convidados que se limitarão a assistir aos debates. Entre os participantes, estão o escritor francês Alain Touraine — um dos "gurus" do futuro presidente brasileiro — o uruguai Enrique Iglesias, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e o chileno Alejandro Foxley, ex-ministro da Fazenda do governo Patrício Aylwin.

Bis — O sociólogo Luciano Martins, coordenador do debate, assegurou que o governo Fernando Henrique tem a intenção de organizar de quatro a cinco encontros como esse por ano.

O advento de um novo governo no Brasil, na avaliação de Martins, "suscita amplas expectativas políticas e ao mesmo tempo cria oportunidades para uma redefinição das formas de pensar um projeto de desenvolvimento econômico e social para o país".

Apartidário — Os pensadores brasileiros foram convidados independentemente de suas atuações ideológicas, ressaltou Martins.

Segundo ele, "o fato de algum participante pertencer a este ou aquele partido não impedirá ninguém de discutir temas políticos atuais, até porque os debates serão meramente acadêmicos".

Ele confirmou a presença de 18 convidados estrangeiros, dos quais nove professores de universidades norte-americanas, além de intelectuais da França, Hungria, Grécia, Chile, Argentina e Uruguai.

De Budapeste (Hungria), virá o *brasilianista* Alfred Stepan, autor do clássico *Os militares e o poder* e atual reitor da Central European University.

"Verniz" — O historiador Eric Hobsbawm foi convidado "para

Folha Imagem



Touraine: presença confirmada

dar um verniz de esquerda ao seminário", disse um colaborador do Instituto de Estudos Sócio-Econômicos (Inesc).

Luciano Martins afirmou que não foram convidados mais pensadores do Terceiro Mundo porque "se trata de um seminário de caráter informal. Outras vezes já foram chamados intelectuais da China e da Rússia".

Bradford — O seminário acontece entre os dias 2 e 3 de dezembro. Será aberto pelo economista norte-americano Colin Bradford com palestra sobre "processos e tendências da economia mundial", na sexta-feira, às 14h30.

Entre os intelectuais que farão as cinco palestras programadas, estão Touraine e o professor da Universidade de Berkeley (EUA), Manuel Castells. Roberto Frenkel, assessor na implementação do Plano Austral, na Argentina, comandará o debate sobre a América Latina.

O encontro está sendo patrocinado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e pela Fundação Alexandre de Gusmão.